

APRENDA SOBRE AS INTERVENÇÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO ATENDIMENTO NO ALUNO COM TDAH

Professor Mestre Robson Batista Dias

Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@robsondiaspsi | robsondias@hotmail.com

Siga nossas Redes Sociais



DÉFICIT
DE ATENÇÃO

t TDAH

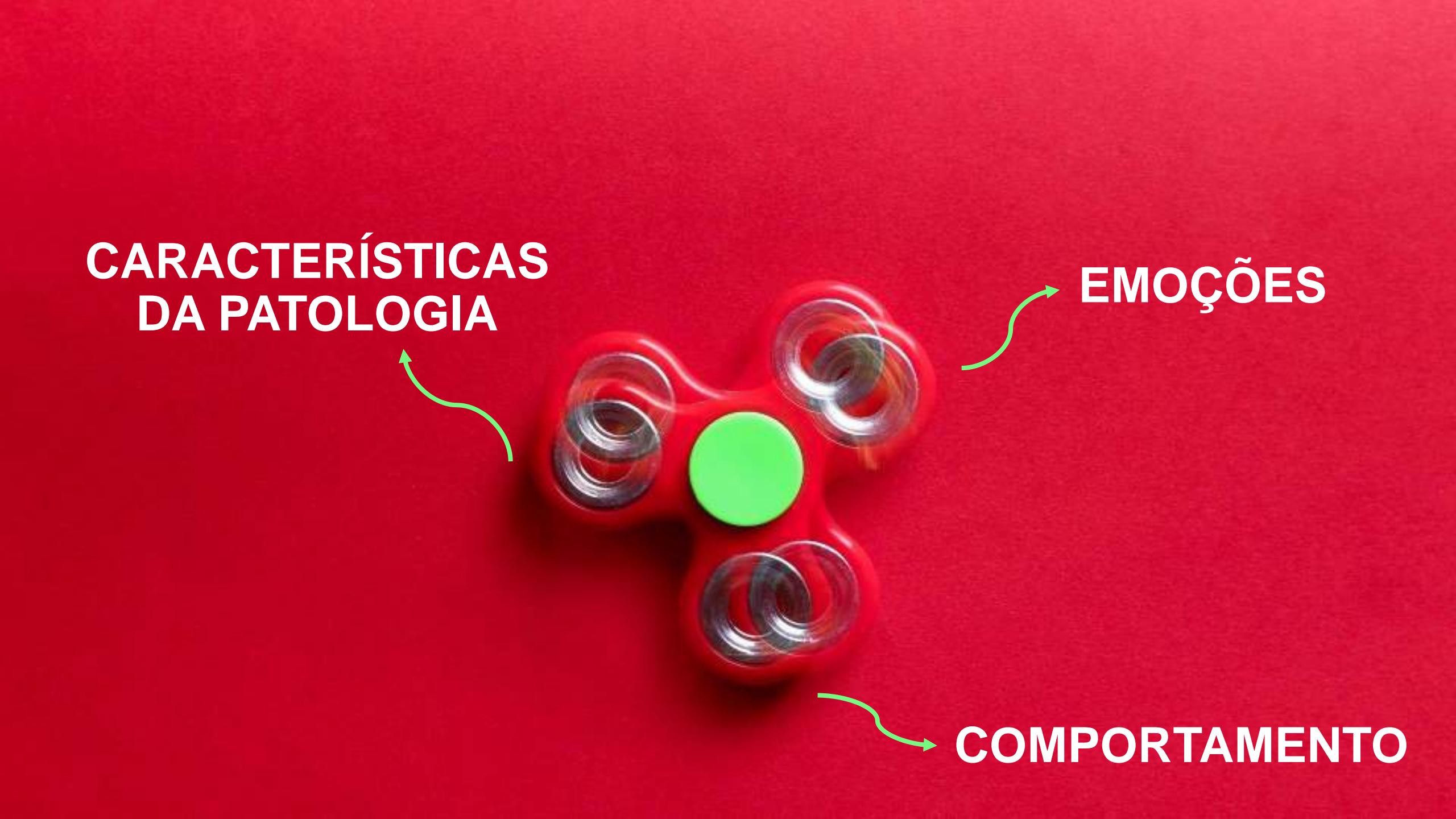
TDAH

H H
I I
P P
E E
R R
A A
T T
V V
I I
D D
A A
D D
E E

TRANSTORNO

CONCEITO

- O TDAH é um transtorno neurobiológico, com grande participação genética (isto é, existe chances maiores de ele ser herdado), que tem início na infância e que pode persistir na vida adulta, comprometendo o funcionamento da pessoa em vários setores de sua vida, e se caracteriza por três grupos de alterações: hiperatividade, impulsividade e desatenção.



**CARACTERÍSTICAS
DA PATOLOGIA**

EMOÇÕES

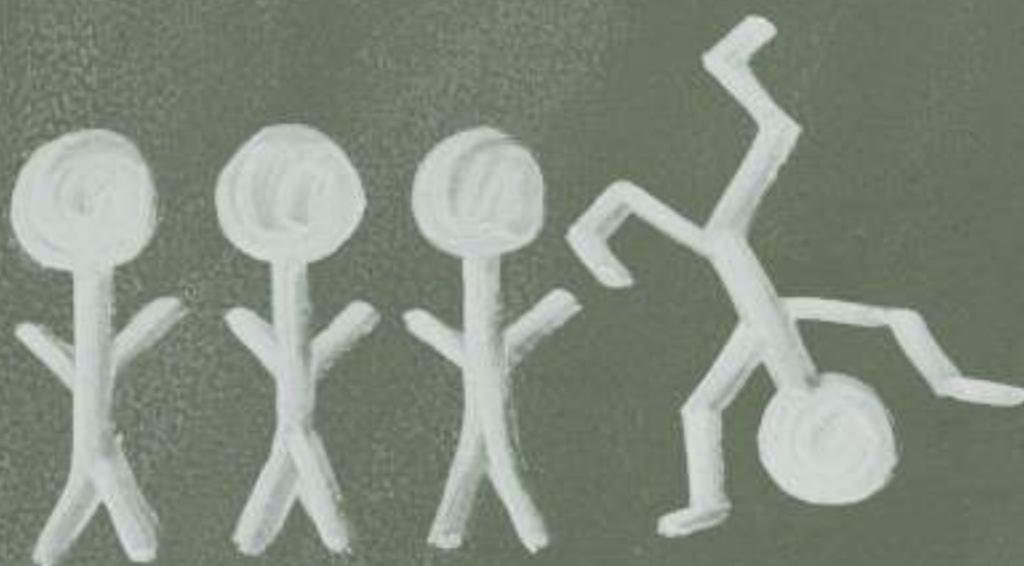
COMPORTAMENTO



IMPACTOS

- Provoca baixo rendimento escolar, baixa autoestima e dificulta o relacionamento com os colegas;
- Dificulta alguns aspectos da vivência familiar;
- Apresentam dificuldade em atividades cotidianas (precisando de lembretes constantes);
- Demonstram comportamentos inesperados ou não condizentes com o contexto em que estão;
- Tem dificuldade em se sair bem na escola devido ao impacto que os sintomas têm sobre sua atuação.





TRATAMENTO:

1. Psicoterapia (Terapia Cognitivo Comportamental);
2. Psicoeducação;
3. Treino de Habilidades Sociais;
4. Medicação (com acompanhamento médico);
5. Intervenções pedagógicas;
6. Outras intervenções necessárias.





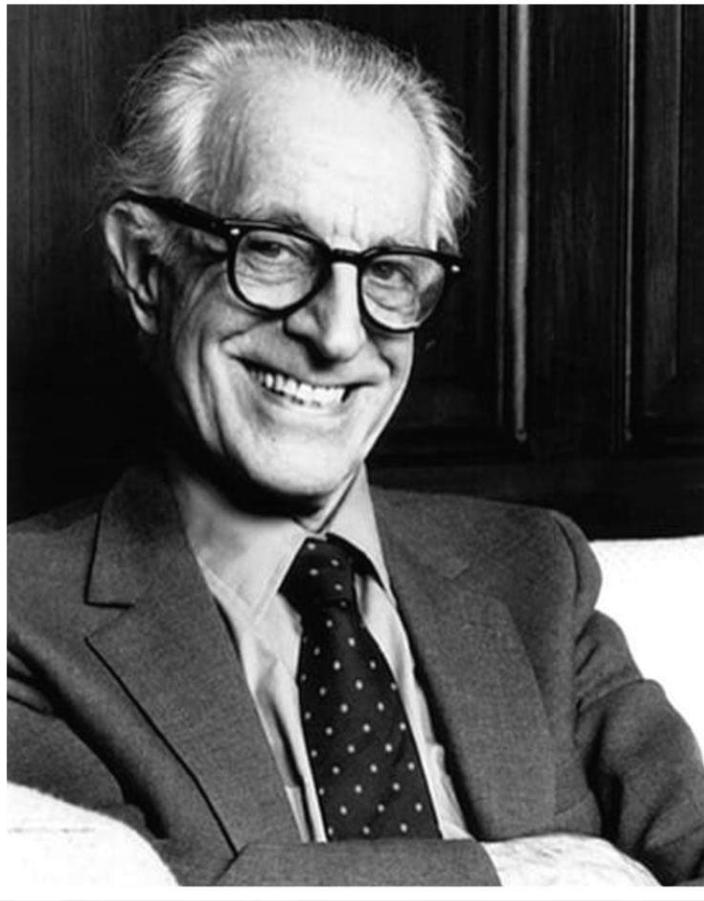
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

para as pessoas com

tDAH

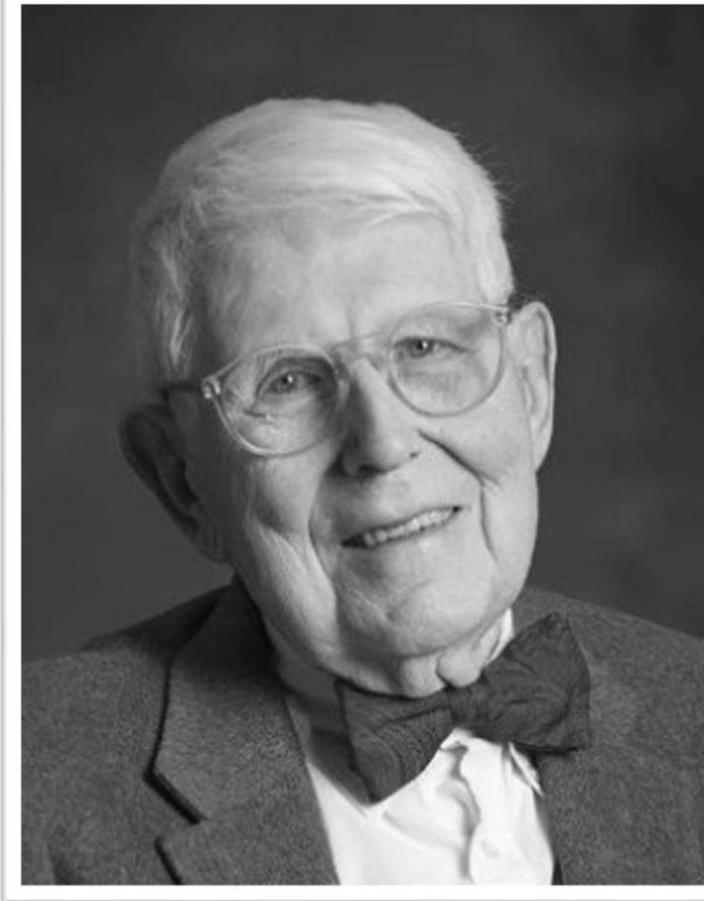


A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) é considerada padrão ouro no tratamento do TDAH pois visa superar déficits no desempenho **social** com o desenvolvimento de repertório socialmente desejado por meio de procedimentos clínicos e educativos, além de ajudar a promover aspectos da cognição e do comportamento.



Albert Ellis

Albert Ellis (1913-2007) foi um psicólogo que desenvolveu, em 1955, a REBT "terapia racional emotiva comportamental". Ele propunha que crenças irracionais seriam a base dos desajustes emocionais.



Aaron Beck

Aaron Temkin Beck (1921-2021) foi um psiquiatra, psicanalista e terapeuta que identificou cognições negativas e distorcidas em pacientes deprimidos e desenvolveu um tratamento de curta duração para esses pacientes, criando a Terapia Cognitiva.

COLEGIÃO

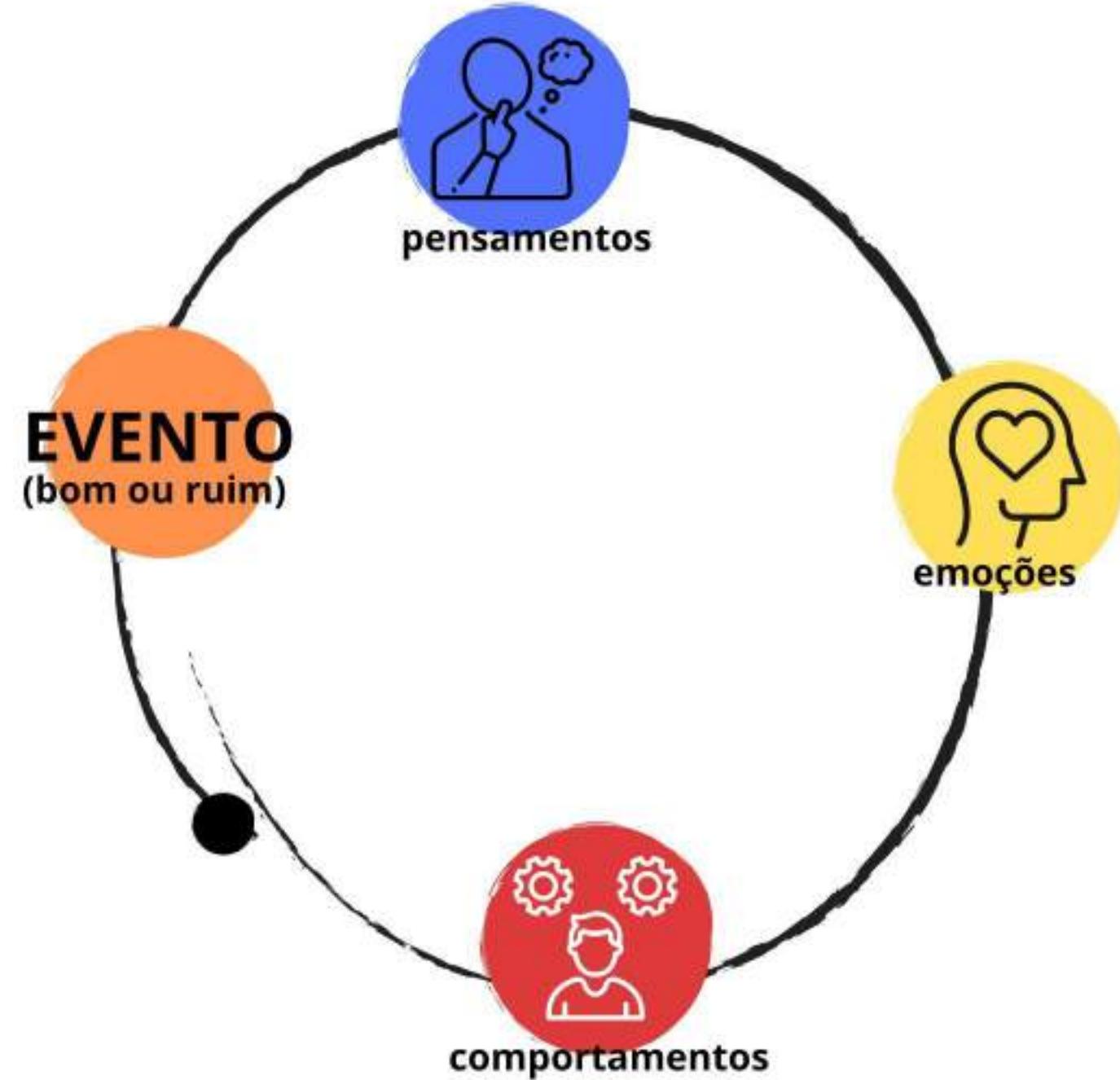
As cognições influenciam fortemente as emoções e os comportamentos das pessoas (de modo até controlador).

COMPORTAMENTO

O modo de agir ou de se comportar pode afetar profundamente os padrões de pensamento e as emoções de uma pessoa.



A Teoria Cognitivo-
Comportamental pressupõe que
há uma inter-relação entre
pensamentos, emoções e
comportamentos.



CONCEITOS PRINCIPAIS

- Crenças centrais (esquemas)
- Crenças intermediárias
- Pensamentos automáticos
- Distorções cognitivas



CREENÇAS CENTRAIS (ESQUEMAS)

“Eu sou incompetente!”

CREENÇAS INTERMEDIÁRIAS (Suposições: SE/ENTÃO)

“Se eu não consigo aprender,
então eu sou burro.”

SITUAÇÃO COTIDIANA

Uma pessoa com TDAH
estudando um novo
conteúdo.

PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS

Eu não vou conseguir
fazer isso jamais.

EMOÇÃO

Tristeza

FISIOLÓGICO

Aperto no peito

COMPORTAMENTO

Deixa o livro e pega o
celular.



DISTORÇÕES COGNITIVAS

- Leitura mental;
- Pensamento dicotômico;
- Generalização;
- Filtro negativo;
- Catastrofização;
- Personalização;
- Rotulação;
- Previsão do futuro;
- Lamentação.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL



1. Desenvolvimento contínuo do paciente;
2. Aliança terapêutica segura;
3. Colaboração ativa e participativa;
4. Orientada para objetivos e focada nos problemas;
5. Enfatiza o presente

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL



6. É educativa: psicoeducação é fundamental;
7. Tempo limitado;
8. Sessões estruturadas;
9. Ensina os pacientes a identificar, avaliar e responder aos seus pensamentos e crenças disfuncionais.;
10. Usa diversas técnicas.

ALGUMAS TÉCNICAS

- Dramatização;
- Questionamento socrático;
- Solução de problemas;
- Dessensibilização Sistemática;
- Mindfulness;
- Relaxamento;
- Registro de pensamentos disfuncionais (RPD);
- Regulação Emocional;
- Treino de Habilidades Sociais;
- Entre outras.





treino em
Habilidades Sociais

tDAH

O desenvolvimento socioemocional e, mais especificamente, um repertório elaborado de habilidades sociais, têm sido considerados como fatores ou correlatos importantes da saúde psicológica, da aprendizagem acadêmica, do exercício da cidadania e do sucesso pessoal e profissional.

(Prette & Prette, 2002)



- O modelo de Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) postula que indivíduos que apresentam déficit nas habilidades sociais podem ser levados a comportamentos inadequados nos relacionamentos, evitando assim situações sociais, gerando sentimentos de rejeição, insegurança, insatisfação com a autoimagem, solidão e até gerar transtornos psiquiátricos.

(SILVA, 2018)



- Um comportamento considerado hábil socialmente é quando um indivíduo em um contexto social expressa de forma adequada seus desejos, atitudes, opiniões e direitos respeitando o comportamento dos demais, resolvendo os problemas imediatos da situação, diminuindo a probabilidade de problemas futuros.

(SILVA, 2018)





O treinamento de habilidades sociais (THS) visa superar déficits no desempenho **social com o desenvolvimento de repertório socialmente desejado por meio de procedimentos clínicos e educativos.**

(BOLSONI-SILVA, 2002)

HABILIDADES TRABALHADAS

- Habilidades verbais (começar conversas, pedir desculpa, expressar sentimentos, lidar com críticas e elogios)
- Habilidades não verbais (postura e contato visual)
- Habilidades cognitivo-afetivas (auto-eficácia e leitura do ambiente)
- Habilidades para regulação fisiológica (respiração e taxa cardíaca)
- Habilidades socio-funcionais (parência pessoal e atratividade física).

(MURTA, 2005)





1. Treinamento em habilidades (onde se ensina comportamentos específicos, que são praticados e integrados ao repertório comportamental do sujeito);
2. Redução de ansiedade em situações problemática (aquisição de um comportamento mais adaptativo);
3. Reestruturação cognitiva modificação de crenças, valores, cognições e/ou atitudes do sujeito);
4. Treinamento de solução de problemas (percepção e solução de alternativas de solução).

(SILVA, 2018)

medicamentos e
tDAH



O PRIMEIRO TRATAMENTO



Fonte da Imagem: Museum Health Care
<https://mhc.andornot.com/en/permalink/artifact7373>

- Em 1937, o psiquiatra americano Charles Bradley (1902-1979) anunciou a descoberta de efeitos positivos com a benzedrina (esse era o estimulante mais potente na época).

Fonte da Imagem: <https://encurtador.com.br/gnowF>



Fonte da Imagem: <https://encurtador.com.br/ayFL7>

- Atualmente, o metilfenidato é a droga estimulante mais prescrita para essas crianças. Este composto foi sintetizado pela primeira vez em 1944, pelo químico italiano Leandro Panizzon.
- Em 1954, a companhia farmacêutica onde o químico trabalhava passou a comercializar a droga com o nome de "Ritalina", em homenagem ao nome da esposa de Panizzon, Marguerite, cujo apelido era Rita.



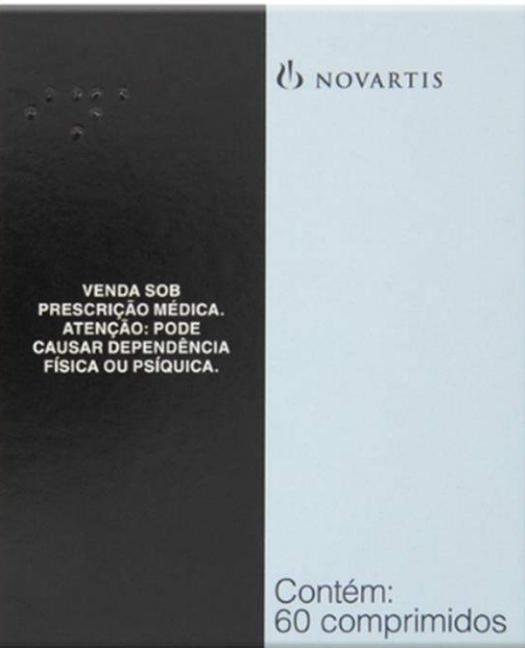
MEDICAMENTOS

- O tratamento medicamentoso mais comum, atualmente, envolve a administração de **psicoestimulantes**, mas há casos em que o uso de outras classes de medicamentos é válida, como os antidepressivos.

Ritalina®

cloridrato de
metilfenidato
10 mg

USO ADULTO
E PEDIÁTRICO
ACIMA DE 6 ANOS



Fonte da Imagem: <https://encurtador.com.br/gnowF>



Fonte da Imagem: <https://shre.ink/akna>



Fonte da Imagem: <https://shre.ink/akno>



- Psicoestimulante;
- Classe das anfetaminas;
- Apresentação em 30, 50 e 70 mg;
- Referência em TDAH;
- Relacionado também ao tratamento da compulsão alimentar.

Fonte da Imagem: <https://encurtador.com.br/BLO15>



- Foi aprovado em 01/07/2023, pela Anvisa, a comercialização da Atomoxetina sob o nome comercial de ATENTAH (cloridrato de atomoxetina) pelo laboratório APSEN;
- Segunda linha de tratamento para o TDAH nos EUA, sob prescrição da FDA;
- Pode ser administrado a partir de 06 anos de idade;
- Não tem potencial para abuso;
- Os efeitos colaterais mais comuns são sonolência, fadiga e redução do apetite.

Fonte da Imagem: <https://encurtador.com.br/tOW49>



- Os medicamentos para o tratamento são escolhidos de acordo com os consensos de especialistas;
- A primeira escolha, normalmente, são os estimulantes. Quando a resposta é insatisfatória, pode-se trocar para um segundo estimulante, atomoxetina, antidepressivo ou mesmo um alfa-agonista;
- Os medicamentos contemporâneos são muito seguros, mas todos podem apresentar efeitos colaterais;
- **Imprescindível o acompanhamento médico para receitar e ajustar o medicamento, visto que age de maneiras distintas em cada pessoa.**

Referências

- BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental**: teoria e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**. São Paulo: Editora Santos, 2003.
- MURTA, SS. G. Aplicações do treinamento em habilidades sociais: análise da produção nacional. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 283- 291, ago. 2005.
- PRETTE, Z. A. P. D.; PRETTE, A. Avaliação de habilidades sociais de crianças com um inventário multimídia: indicadores sociométricos associados a frequência versus dificuldade. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 7, n. 1, p. 61-73, jan./jun. 2002.
- SILVA, C.M. A. C. Habilidades sociais na clínica psicológica. **Revista SUSTINERE**, v. 6, n. 1, p. 134-149, jan-jun, 2018.
- TEIXEIRA, G. **Desatentos e Hiperativos**: Manual para alunos, pais e professores. Rio de Janeiro: Bestseller, 2011.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br